

EDITORIAL

A Revista Equador, neste número apresenta um conjunto de seis artigos de diversas áreas da Geografia, trazendo resultados de pesquisas que contribuem para a continuidade das divulgações científicas, como vem ocorrendo nos volumes anteriores. Vive-se no campo atual da pesquisa a característica multi e interdisciplinar, onde os estudos geográficos abordam diversas áreas da ciência, acrescentando e enriquecendo a pluralidade da Revista Equador.

Dentre os artigos publicados nesta edição, iniciamos com o trabalho intitulado “A abordagem interdisciplinar do tema o Domínio Morfoclimático dos ‘Mares de Morros’ em Pernambuco” onde os autores refletem sobre a gênese do relevo e os compartimentos dossolos, que reflete diretamente na dinâmica do relevo ao longo do tempo e no espaço, considerando as especificidades locais, como o clima e a litologia. O resultado de sua pesquisa mostra a vantagem que esse relevo desencadeia para o melhoramento da drenagem no processo da agricultura, trazendo benefícios financeiros.

O segundo trabalho discute a “Análise morfoestrutural do relevo desenvolvido sobre a Formação Barreiras no Estado da Paraíba através de SIG” onde os autores utilizaram técnicas de geoprocessamento no *software* livre Spring para verificar a dinâmica morfoestrutural da folha Jacumã, na Paraíba. A metodologia utilizada nessa pesquisa permitiu obter resultados como a demonstração de que a conjuntura morfoestrutural está associada ao conjunto formado pela geomorfologia, hidrografia e as condições climáticas.

O terceiro artigo vem abordar as questões pedagógicas e o ensino da Geografia Física, o trabalho está intitulado como “O ensino da Geografia Física: práticas pedagógicas e perspectivas interdisciplinares”. Os autores enfatizam desde a formação acadêmica, fazendo uma abordagem da interdisciplinaridade e transdisciplinaridade que a formação do geógrafo requer para uma melhor compreensão do espaço geográfico, trazendo também uma reflexão acerca das principais Leis da Educação no País e aborda as possibilidades que a Geografia Física pode assumir diante dos grupos disciplinares da Ciência Geográfica.

O artigo “Erosividade das chuvas em parte do Alto Curso do Rio Banabuiú – Sertão Central do Ceará” aborda sobre a poder que as chuvas têm na erosão dos solos, por se tratar também de uma região que está localizada no Polígono das Secas, caracterizada

principalmente pela escassez de chuvas e a má distribuição pluviométrica no tempo e no espaço. O autor utilizou *índice de Fournier* para calcular os coeficientes de chuvas mensais, com os valores médios mensais (p) e os anuais (P) de uma série pluviométrica de 30 anos, por métodos interpoladores no *software* ArcGIS. Os resultados obtidos confirmaram que os maiores índices de erosividades ocorreram nos meses de maiores índices pluviométricos na área estudada, março e abril.

O quinto artigo trata das migrações internas que ocorreram no século XVIII no Ceará, especificamente ocasionada por conflitos territoriais entre duas famílias nos Sertões dos Inhamuns, traz como título “Conflitos territoriais entre famílias que motivaram a migração interna nos Sertões dos Inhamuns – Ceará”. As autoras utilizaram uma metodologia de análise espaço-temporal de dados históricos e geográficos, fazendo uma reflexão da ocupação territorial desse espaço desde a implantação das sesmarias, mostrando como resultados, a ocupação do espaço e uso intensivo da terra.

Esta edição finaliza com um artigo que reflete sobre um patrimônio paleontológico de valor científico, cultural e histórico, a Floresta Fóssil de Teresina. O artigo intitula-se como “Contribuição do Parque Floresta Fóssil no Meio Urbano de Teresina (PI), ao longo do trabalho destacou-se a importância desse patrimônio para o campo científico, apontando como resultados a preocupação das condições em que se encontra o Parque, chamando a atenção das autoridades públicas e da comunidade em geral.

Boa Leitura.

Prof^a Dr^a Maria Valdirene Araújo Rocha Moraes
Curso de Geografia da Universidade Federal do Piauí
